

**14793 - Pré-diagnóstico Rural Participativo realizado em visita ao assentamento como ferramenta norteadora para um futuro plano de intervenção na comunidade Baité- Barreiros, PE.**

*Pre-diagnosis Participatory Rural done visiting the settlement as a guiding tool for future intervention plan community Baité-Barreiros, Pernambuco.*

CARNEIRO, Wêdja<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Erivaldo<sup>2</sup>; CALVACANTI, Magdala<sup>3</sup>; COSTA, José<sup>4</sup>.

1 Docente do curso tecnólogo em agroecologia, do Instituto Federal de Pernambuco do Campus Barreiros-IFPE, [wedjacarneiro@gmail.com](mailto:wedjacarneiro@gmail.com) ; 2 Docente do curso tecnólogo em agroecologia, do Instituto Federal de Pernambuco do Campus Barreiros-IFPE, [agrimusica@gmail.com](mailto:agrimusica@gmail.com) ; 3 Docente do curso tecnólogo em agroecologia, do Instituto Federal de Pernambuco do Campus Barreiros-IFPE, [magdala.paula@gmail.com](mailto:magdala.paula@gmail.com) ; 4 Docente do Instituto Federal de Pernambuco do Campus Barreiros-IFPE, [Ronaldo.costa@barreiros.ifpe.edu.br](mailto:Ronaldo.costa@barreiros.ifpe.edu.br) .

**Resumo:** O presente trabalho busca apresentar e discutir uma ferramenta metodológica de intervenção em comunidades rurais, Diagnóstico Rural Participativo, que foi trabalhado na comunidade Baité, que localiza no município de Barreiros - PE. Primeiramente analisamos as potencialidades e as dificuldades que a primeira etapa DRP apresentou avaliando o potencial e anseios, este trabalho foi realizado por estudantes e prof. José Ronaldo IFPE-Campus Barreiros, como parte de uma avaliação da disciplina de extensão rural, para assim obter informações sobre a metodologia participativa. E objetivando avaliar a utilização do mesmo, como uma análise das ferramentas utilizadas no processo de diagnóstico, bem como da própria ferramenta, que é o Diagnóstico Rural Participativo.

**Palavras-Chave:** DRP, Extensão, Comunidade e Desenvolvimento.

**Abstract:** This study aims to present and discuss a methodological tool for intervention in rural communities, Participatory Rural Appraisal, which was worked in the community BAITE, which locates in the city of Barreiros - PE. First we analyze the strengths and difficulties that the first step DRP presented evaluating the potential and desires, this work was done by students and prof. José Ronaldo OPSI-Campus Barreiros, as part of an evaluation of the discipline of extension, in order to obtain information on the participatory methodology. And to evaluate its use as an analysis tool used in the diagnostic process as well as the tool itself, which is the Participatory Rural Appraisal.

**Keywords:** DRP, Extension, and Community Development.

### **Contexto**

O Diagnóstico Rural Participativo (DRP) é um conjunto de ferramentas-atividades de participação coletiva que busca fazer com que a comunidade faça seu próprio diagnóstico (VERDEJO, 2006), permitindo o reconhecimento local de forma de maneira criativa, possibilitando uma visão diferenciada da comunidade, desde suas limitações e potencialidades, no âmbito social, econômico e cultural. Partindo de um pré diagnóstico tentar, enquadrar a comunidade em um possível desenvolvimento rural, sendo assim, o DRP (diagnostico rural participativo) sendo uma ferramenta

com um alto potencial para a superação de entraves, de modelos convencionais de pesquisa, e que almeja racionalidade instrumental e produtivista na extensão rural.

Pois diferentemente de confrontar as pessoas com perguntas previamente formuladas, o DRP busca fazer com que os próprios participantes analisem sua realidade e valoriza as diferentes opiniões além da busca de “alternativas para a comunidade.” (VERDEJO 2006). Onde se objetivou analisar de potencialidades regionais e as dificuldades, desta forma, busca possíveis planos de desenvolvimento da comunidade, construindo uma possível projeção, de um diagnóstico mais completo e estreitando o relacionamento de instituição com a comunidade.

### **Descrição da experiência**

Sendo assim a aplicação desta primeira etapa do DRP, foi realizada no assentamento Baité como proposta de estudo abordada pelo professor José R. M. Costa, IFPE- Campus Barreiros, como parte de avaliação da disciplina de extensão rural, do curso tecnólogo em agroecologia, viabilizando a coleta de informações sobre atual e retroativo do assentamento. Para aplicar as ferramentas de DRP em Baité, um grupo de alunos e professor, 4 horas realizou 01 oficina com comunidade rural do município. Antes da oficina, houve uma preparação em sala, que possibilitou uma formação de um plano de abordagem, buscando assim a dinâmica da oficina, desta forma os assentados possam revelar os receios e anseios das comunidades, trazendo assim dados para “agregar” o diagnóstico inicial.

A metodologia foi se moldando de acordo com a necessidade, primeiramente uma análise previa do assentamento Baité, que tem 8 anos de formação, e atualmente se encontra com 40 famílias, assim com aproximadamente 400 assentados. Diante da necessidade em buscar diferentes formas de fazer um link com os agricultores de Baité, que este localizado na zona rural de Barreiros PE, foi realizado uma das etapas do diagnóstico rural participativo, com o objetivo de ter olhar diferenciado sobre o assentamento, ou seja, na visão dos assentados.

Nesta ocasião, primeiramente foi trabalhado com as mulheres assentadas, técnico e representante da associação local. Primeiramente os participantes foram divididos em três grupos, com o objetivo de facilitar a dinâmica de grupo. 1º foi o do passado que retratou hostilidade dos senhores de engenho e a falta de infraestrutura local, passado este que parece atormentar as lembranças de um povo sofrido. 2º Foram o do presente, que relatou a realidade do assentamento, isto com certo receio pelo fato do local, ainda esta em um tímido processo de “reforma agrária”. 3º Descrito (timidamente), os ideais, no aspecto econômico, social e ambiental.

### **Resultados**

Com as atividade e ferramentas que constituíram a metodologia do DRP foram construídos três mapas, que consistiu se em mostrar graficamente os diferentes tempos (passado, presente e futuro) elementos estes que vão desde situação e organização do território, valorizando os conhecimentos e a representação espacial da comunidade.

Além dos agricultores exporem a carência do local, acredita que pelo fato de não ter uma extensão, sofre por não produzir, muitas vezes produtos para o seu próprio. Não se esquecendo de um fator limitante o cultural, que infelizmente possibilita uma espesse de “cegueira”, oriunda da cultura canavieira que ainda predomina a região. Diante do diagnostico podemos elencar alguns pontos levantados pela comunidade:

- Falta de escola de qualidade;
- PSF;
- Políticas voltadas para comunidade;
- Extensão Rural;
- Lazer;
- Coleta seletiva;
- Capacitação;
- Transporte, entre outros inúmeros pontos.

Durante esta visita ficou claro as potencialidades do local, e de como é frágil à questão da falta de informação das pessoas da localidade, assim com a falta de uma assistência para aquela familiar nortear um “foco”. Diante dos anseios e receios, podemos concluir que em uma simples etapa de um diagnostico, pode mexer tanto com aquelas pessoas e ser capaz de mobiliza e possivelmente plantar uma sementinha da esperança.

### **Agradecimentos**

A todos que contribuíram para a construção do diagnostico, assentados, colegas de curso, ao professor e assistente social, que se dispôs a contribuir para a construção desta experiência.

### **Referências bibliográficas:**

AMIN, Samir e VERGOPOULOS, Kostas. **A Questão Agrária e o Capitalismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

VERDEJO M. **Diagnóstico Rural Participativo: Um Guia Prático**, Brasília 2006.